

MIDDLEWARE DIGIFORT DATABASE AC

SUMÁRIO

1. BEM VINDO AO MANUAL DO MIDDLEWARE DIGIFORT DATABASE AC	3
1.1. A QUEM SE DESTINA ESTE MANUAL	3
1.2. PRÉ-REQUISITOS.....	3
1.3. LICENCIAMENTO.....	3
2. GERENCIADOR DE SERVIÇOS	4
2.1. COMO EXECUTAR O GERENCIADOR DE SERVIÇOS.....	5
2.1.1. COMO INICIAR O SERVIÇO	6
2.1.2. COMO PARAR O SERVIÇO	6
3. INTERFACE MIDDLEWARES	7
4. CADASTRO DO SERVIDOR DIGIFORT	9
4.1. ADICIONANDO UM SERVIDOR DIGIFORT	10
4.2. ALTERANDO UM SERVIDOR DIGIFORT.....	11
4.3. EXCLUINDO UM SERVIDOR DIGIFORT.....	11
5. CONFIGURAÇÃO DOS DADOS	12
5.1. CONFIGURAÇÃO DO BANCO DE DADOS	12
5.2. CONFIGURAÇÃO DOS CAMPOS PRINCIPAIS.....	15
5.3. CONFIGURAÇÃO DOS FILTROS	16
6. CONFIGURAÇÕES DOS EVENTOS	17
6.1. ADICIONANDO UMA CONFIGURAÇÃO DO EVENTO.....	17
6.1.1. EVENTO GLOBAL.....	19
6.1.2. CÂMERAS	21
6.1.3. BOOKMARK	22
7. CADASTRO DE LICENÇAS	24
7.1. LICENCIAMENTO.....	25
7.2. CONSUMO DE LICENÇA.....	26

1. BEM VINDO AO MANUAL DO MIDDLEWARE DIGIFORT DATABASE AC

Este Manual do Usuário provê toda informação necessária para efetivamente implementar e usar os recursos do middleware Digifort Database AC.

1.1. A QUEM SE DESTINA ESTE MANUAL

Este manual se destina à administradores.

1.2. PRÉ-REQUISITOS

Para a completa absorção do conteúdo desse manual alguns pré-requisitos são necessários:

- Manuseio de computadores e seus periféricos.
- Manuseio do sistema operacional Microsoft Windows.
- Conhecimento da arquitetura cliente-servidor.
- Conhecimento da arquitetura de redes de computadores.
- Conhecimento do software Digifort
- Conhecimento do software de controle de acesso, a qual deseja integrar.

1.3. LICENCIAMENTO

O Licenciamento se dá através dos eventos cadastrados, onde cada evento é uma porta, catraca, leitor biométrico e etc, que o software ao qual o middleware irá se comunicar está gerenciando.

2. GERENCIADOR DE SERVIÇOS

O Middleware Digifort Database AC é desenvolvido na plataforma cliente-servidor, aproveitando todos os recursos e benefícios que esta plataforma fornece.

Na plataforma cliente-servidor todas as informações são armazenadas em um servidor central responsável pelo seu gerenciamento. No caso do middleware ele trabalha como uma ponte entre o Software de controle de Acesso com o servidor Digifort.

O Servidor é uma aplicação executada como um serviço do Windows, sendo ele pode ser iniciado junto com o Windows caso necessário.

O Gerenciador de Serviços é o software responsável pelo controle de sua execução, mostrando informações sobre o seu estado de funcionamento e fornecendo controles de instalação e inicialização do serviço.

2.1. COMO EXECUTAR O GERENCIADOR DE SERVIÇOS

Para executar o Gerenciador de Serviços, localize o ServerMan.exe e o execute. O Gerenciador de Serviços será iniciado abrindo a tela ilustrada na figura abaixo:

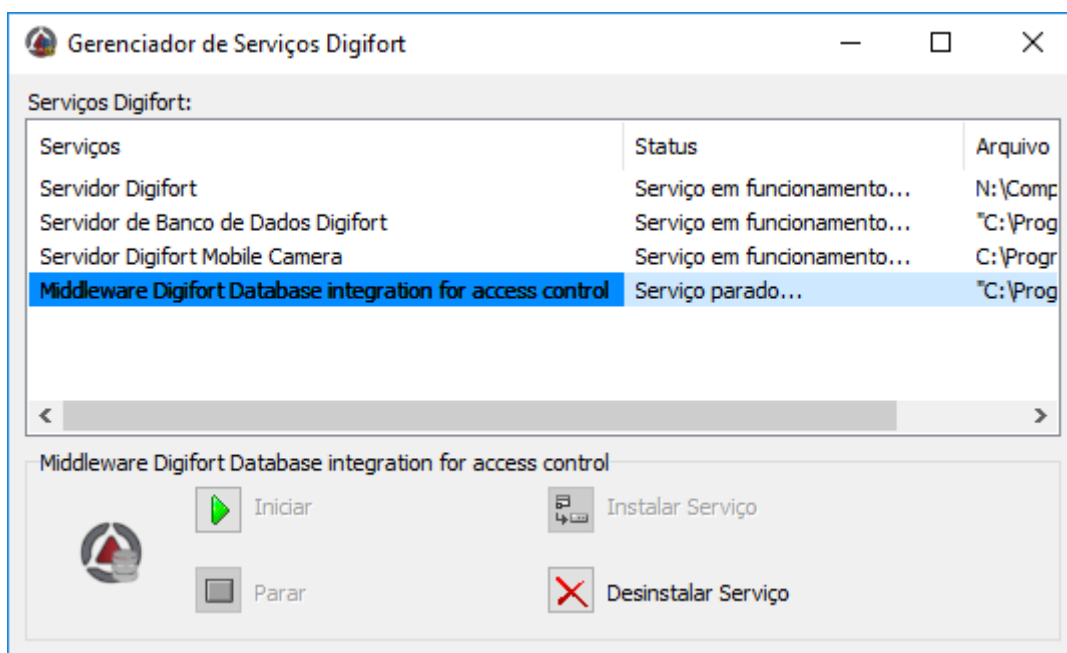


Figura 1 - Gerenciador de Serviços

O Gerenciador de Serviços fornece as seguintes funcionalidades:

- **Iniciar:** Inicia o serviço do middleware. Somente disponível se o serviço estiver instalado e parado.
- **Parar:** Para o serviço do middleware. Somente disponível se o serviço estiver instalado e iniciado.
- **Instalar Serviço:** Instala o serviço do middleware. Somente disponível se o serviço estiver desinstalado.
- **Desinstalar Serviço:** Desinstala o serviço do middleware. Somente disponível se o serviço estiver instalado e parado.

2.1.1. COMO INICIAR O SERVIÇO

Para iniciar o serviço, primeiramente ele deve ser instalado, siga os passos a seguir para iniciar corretamente o serviço:

- Clique em Instalar Serviço, uma janela de confirmação será exibida, informando que o serviço foi instalado com sucesso.
- Clique em Iniciar e aguarde enquanto o servidor é iniciado. O processo de inicialização termina quando a mensagem “Serviço em funcionamento...” aparece na barra de status.

2.1.2. COMO PARAR O SERVIÇO

A qualquer momento, a execução do serviço poderá ser interrompida. Executando esta ação o servidor não irá mais realizar nenhuma função como, por exemplo, o gerenciamento de alarmes.

O processo de parar o Serviço é bastante simples, bastando apenas clicar no botão Parar. Se o serviço for parado com sucesso a mensagem “Serviço parado...” deverá aparecer na barra de status.

3. INTERFACE MIDDLEWARES

Caso exista algum middleware instalado, abrindo o cliente de Administração irá aparecer um novo item chamado integrações, como imagem a seguir:

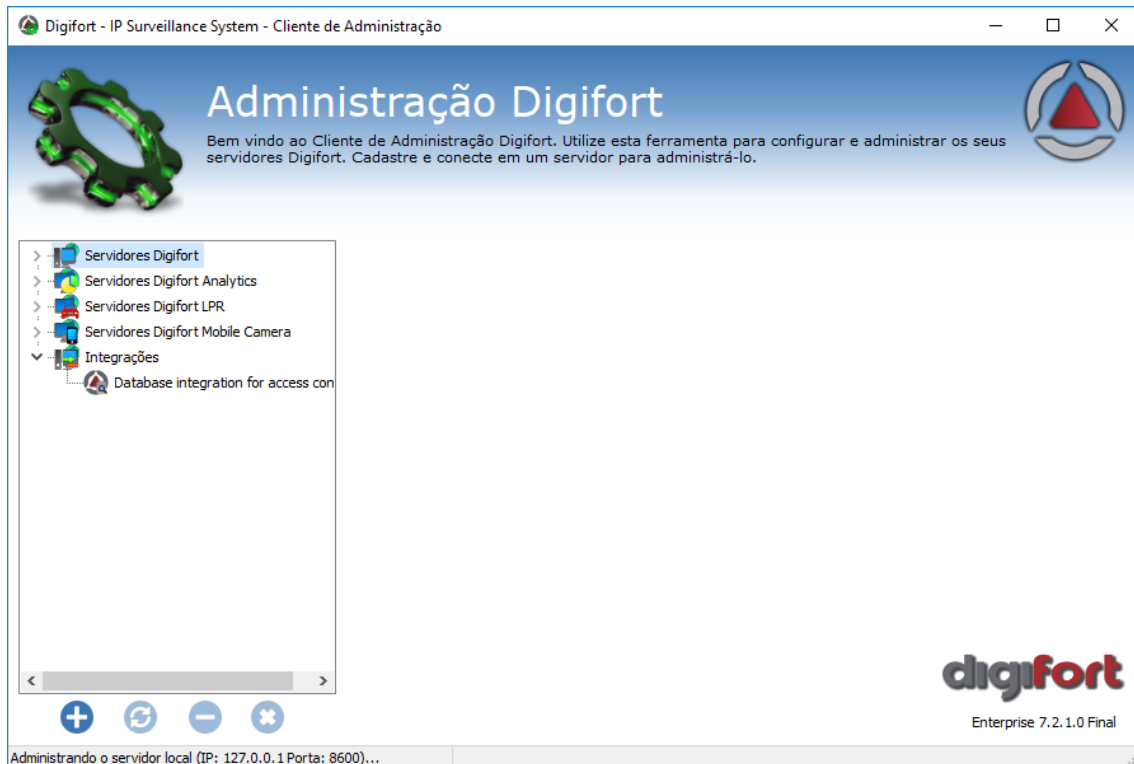


Figura 2 – Interface Middlewares

Podem aparecer vários middlewares neste item, mas nesse caso selecionando o Database integration for access control, a seguinte tela será apresentada:

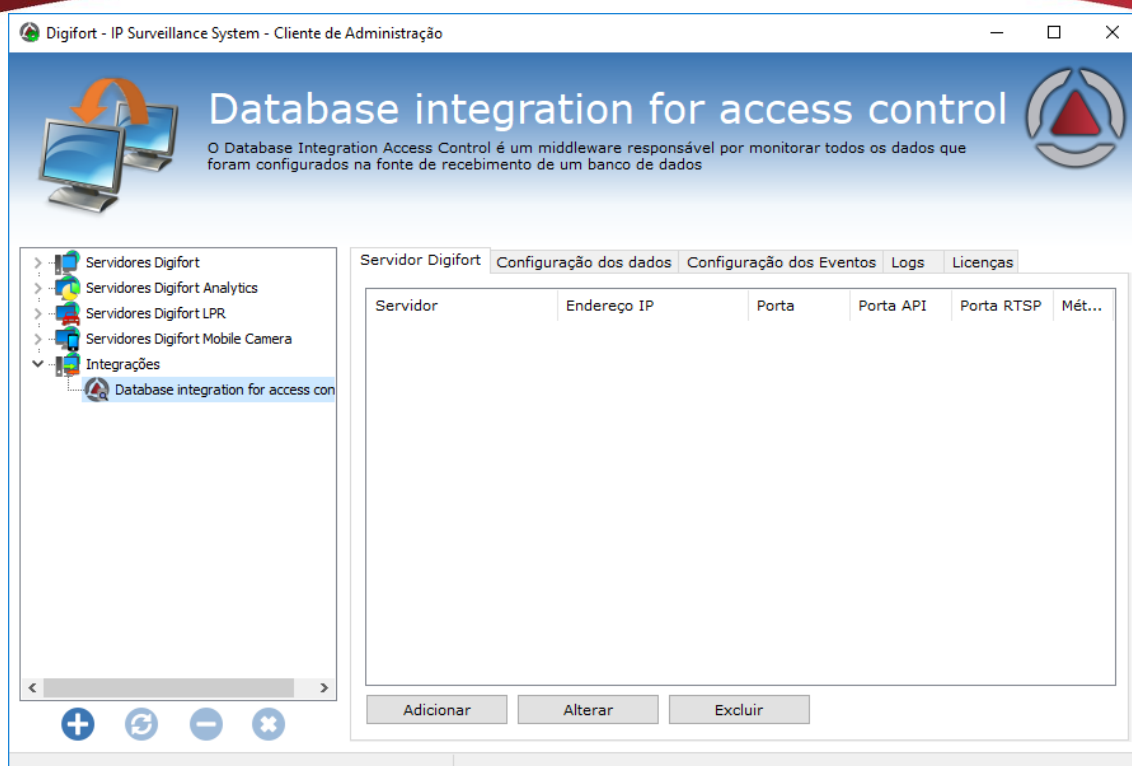


Figura 3 - Database integration for access control

No Database Integration for access control, terá as seguintes abas:

- **Servidor Digifort:** Cadastro dos servidores do Digifort para configuração e recebimento dos eventos disparados.
- **Configuração dos dados:** Nesta aba deverá selecionar a fonte de dados e fazer as suas devidas configurações.
- **Configuração dos Eventos:** Aqui deverá associar todos os eventos e as ações a serem tomadas, cada ação corresponde a uma catraca, porta, leitor biometrico e etc, que o software externo gerencia.
- **Logs:** Aqui pode ser ativado os logs a serem gerados e sua visualização.
- **Licenças:** Licencia os middlewares de acordo com o funcionamento do mesmo. No do database integration for access control, será os eventos cadastrados.

4. CADASTRO DO SERVIDOR DIGIFORT

Nesta tela será apresentado em lista todos os servidores Digifort cadastrados, que poderão receber os dispositivos, configurações ou os eventos . Conforme figura abaixo:

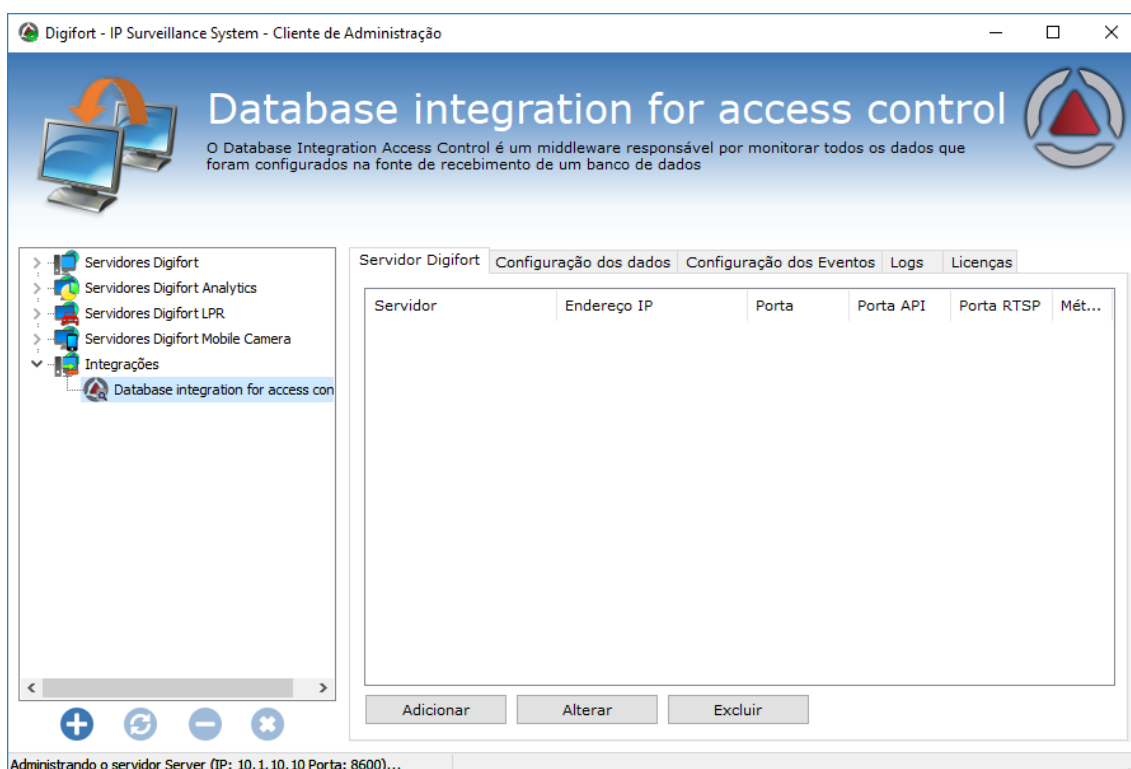


Figura 4 – Tela do servidor Digifort

Nesta tela pode ser operado da seguinte forma:

- **Adicionar:** Adiciona um novo servidor.
- **Alterar:** Modificar os dados do servidor selecionado.
- **Excluir:** Remove o servidor selecionado.

4.1. ADICIONANDO UM SERVIDOR DIGIFORT

Ao Adicionar clicando no 1º botão “Adicionar”, deverá ser cadastrado o nome do servidor Digifort e suas devidas configurações (endereço IP, porta, usuário e etc...). Conforme figura abaixo:

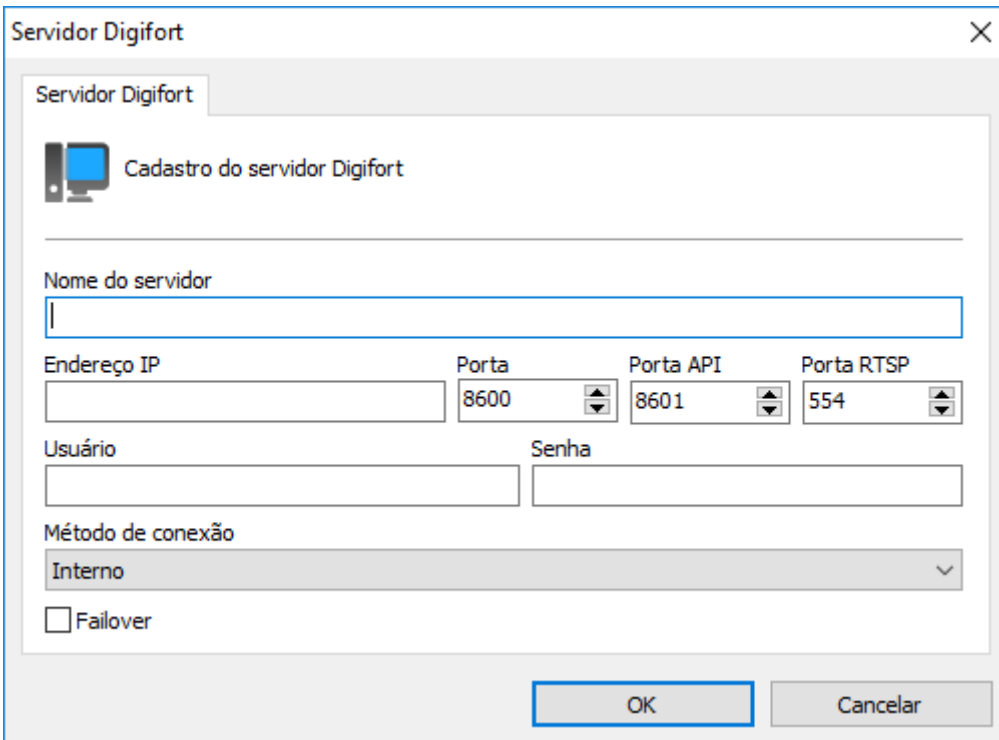


Figura 5 - Configuração do servidor Digifort

Os campos do servidor Digifort devem ser preenchidos da seguinte forma:

- **Nome do servidor:** Nome do servidor Digifort.
- **Endereço IP:** Endereço de rede do servidor Digifort.
- **Porta:** Porta de comunicação TCP Digifort.
- **Porta API:** Porta de comunicação TCP para utilização da API do servidor Digifort.
- **Porta RTSP:** Porta de comunicação RTSP para utilização do vídeo do servidor Digifort.

- **Usuário:** Usuário a ser utilizado para comunicação com o Servidor Digifort, neste caso indica utilizar sempre o usuário “Admin”, assim terá todos os acessos necessários.
- **Senha:** Senha do usuário cadastrado no campo anterior.
- **Método de conexão:** Campo apenas indicativo, para saber se esse servidor é de rede interna ou de rede externa.
- **Failover:** Indica se esse servidor é um failover, que será usado apenas se o servidor principal cair, assim como é feito no Digifort.

4.2. ALTERANDO UM SERVIDOR DIGIFORT

Selecionando um servidor e clicando no 2º botão “Alterar”, será possível modificar as configurações do Servidor de acordo com o desejado, assim como na imagem anterior.

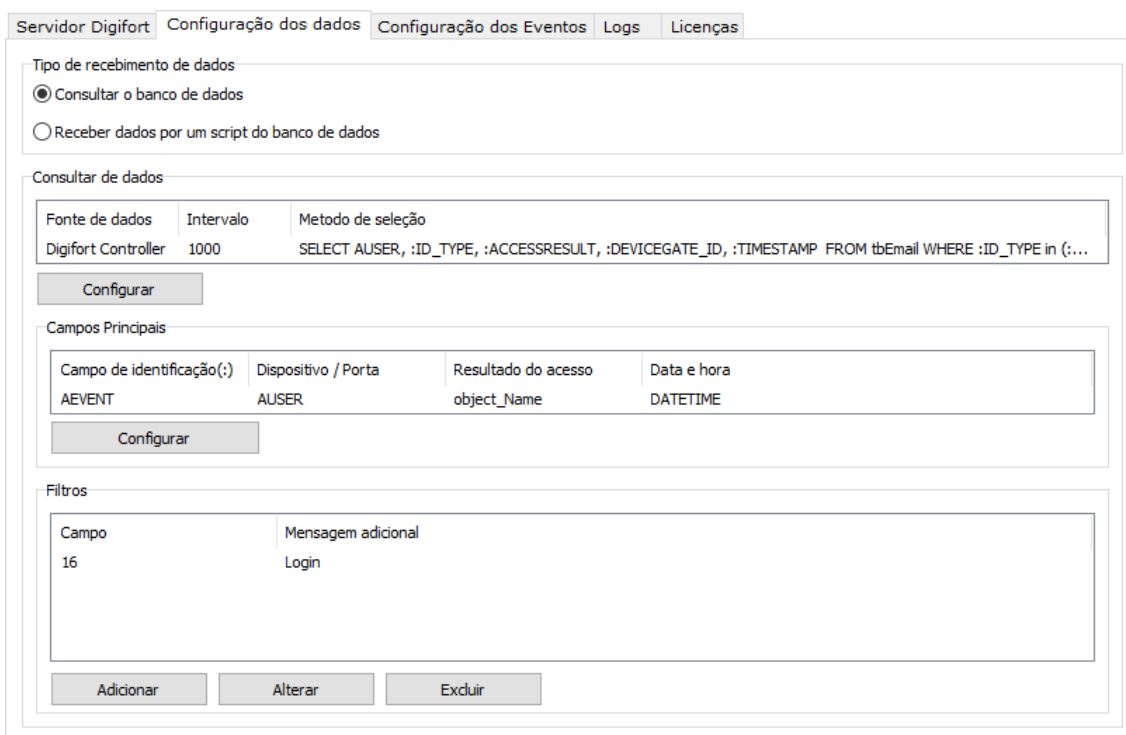
4.3. EXCLUINDO UM SERVIDOR DIGIFORT

Selecionando um servidor e clicando no 3º botão “Excluir”, será possível excluir as configurações do Servidor selecionado.

5. CONFIGURAÇÃO DOS DADOS

Aqui podemos fazer a configuração para receber os dados, existem dois tipos de recebimento:

- **Consultar o banco de dados.**
- **Receber dados por um script do banco de dados (Ainda não implementado).**



The screenshot shows the 'Configuração dos dados' (Data Configuration) tab in the Digifort interface. It is divided into several sections:

- Tipo de recebimento de dados:** Two radio buttons are present. The first, 'Consultar o banco de dados', is selected. The second is 'Receber dados por um script do banco de dados'.
- Consultar de dados:** A table with three columns: 'Fonte de dados', 'Intervalo', and 'Metodo de seleção'. The first row contains 'Digifort Controller', '1000', and a SQL query: 'SELECT AUSER, :ID_TYPE, :ACCESSRESULT, :DEVICEGATE_ID, :TIMESTAMP FROM tbEmail WHERE :ID_TYPE in (...)'. Below this table is a 'Configurar' button.
- Campos Principais:** A table with four columns: 'Campo de identificação(:)', 'Dispositivo / Porta', 'Resultado do acesso', and 'Data e hora'. The first row contains 'AEVENT', 'AUSER', 'object_Name', and 'DATETIME'. Below this table is a 'Configurar' button.
- Filtros:** A table with two columns: 'Campo' and 'Mensagem adicional'. The first row contains '16' and 'Login'. Below this table are three buttons: 'Adicionar', 'Alterar', and 'Excluir'.

Figura 6 - Configuração dos dados

5.1. CONFIGURAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Primeiro ação a se fazer é configurar a fonte de dados, basta clicar no botão “Configurar” logo após a “Consulta de dados”.

A seguinte tela irá ser apresentada:

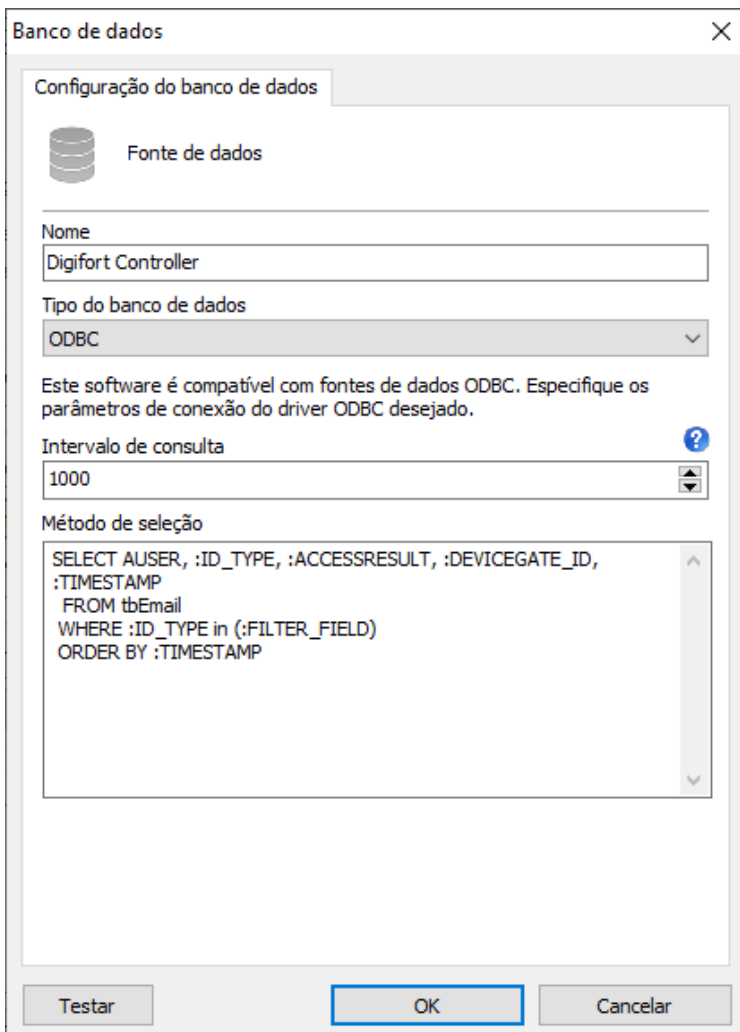


Figura 7- Configuração do tipo do banco de dados

Onde cada campo têm o seguinte objetivo:

- **Nome:** Nome do banco de dados ou nome da configuração de ODBC
- **Tipo do banco de dados:** Pode ser configurado como ODBC ou FB(Firebird), caso seja FB(Firebird) será necessário colocar o usuário, senha e o diretório do banco de dados (Conforme figura 8).

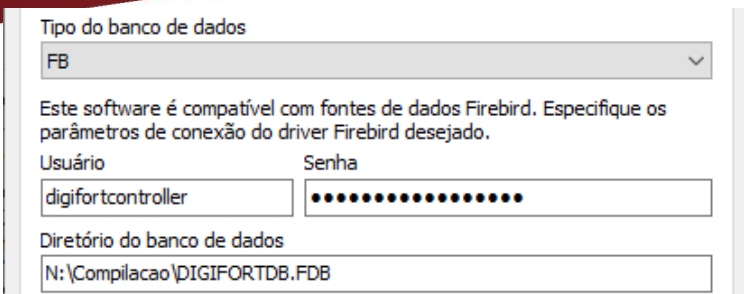


Figura 8 - configuração do Firebird

- **Intervalo de consulta:** É o intervalo para realizar as consultas ao banco de dados, o padrão é de 1 segundo.
- **Método de seleção:** Os campos que comecem com “:”, por exemplo o “:ID_TYPE”, é um parametro que deve ser preenchido em outra tela. Além desses parametros podemos adicionar campos extras antes desses parâmetros e após o select, para ser adicionado como mensagem nos bookmarks e ou mensagens do popup, por último basta apenas acrescentar o nome da tabela ao qual será feita a consulta, após a instrução “FROM”.
- **Testar:** Esse botão testa se a conexão com essas configurações estão funcionando.

5.2. CONFIGURAÇÃO DOS CAMPOS PRINCIPAIS

Na caixa de “Campos principais” é possível preencher os parâmetros para ser utilizado no “**método de seleção**” (Conforme figura 9).

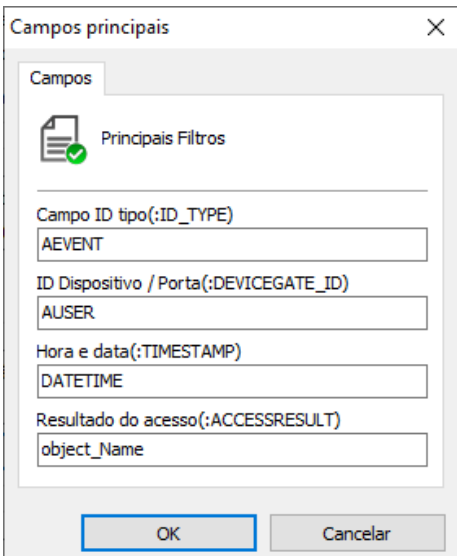


Figura 9 - Campos principais

- **Campo ID Tipo(:ID_TYPE):** Parâmetro “:ID_TYPE”, é o tipo evento que será filtrado de acordo com o seu código.
- **ID Dispositivo / Porta(:DEVICEGATE_ID):** Parâmetro “:DEVICEGATE_ID”, é o nome do dispositivo/porta, que é configurado para receber os eventos e fazer a consulta ao nome do dispositivo, para tentar gerar um evento.
- **Hora e data(:TIMESTAMP):** Parâmetro “:TIMESTAMP”, campo para receber a data e hora do evento.
- **Resultado do acesso(:ACCESSRESULT):** Parâmetro “:ACCESSRESULT”, é a descrição do tipo de evento.

5.3. CONFIGURAÇÃO DOS FILTROS

Na última caixa “Filtros”, é possível adicionar todos os tipos de eventos que serão filtrados na pesquisa, toda consulta que for realizada, irá filtrar apenas esses itens aqui selecionados.

Ao clicar no botão “Adicionar”, a seguinte tela irá aparecer:

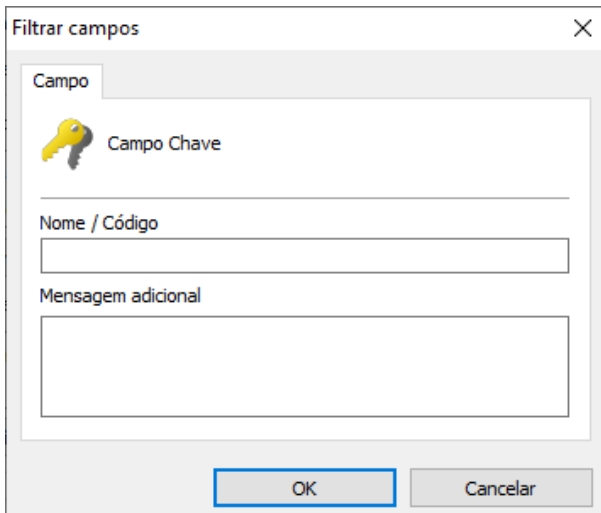


Figura 10 - Filtrar campos

Onde tem os campos tem a seguinte função:

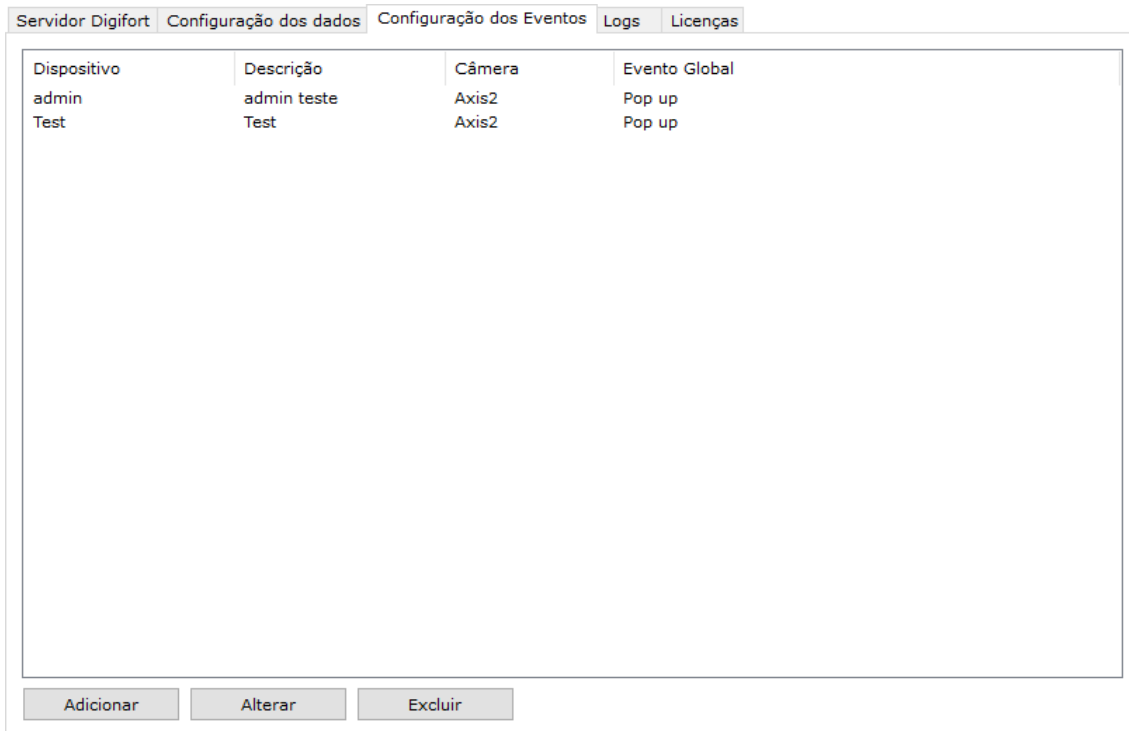
- **Nome / Código:** Nome ou código do evento a ser filtrado.
- **Mensagem adicional:** Mensagem adicional para os eventos de popup e bookmark.

Pode-se alterar esses dados clicando no botão “Alterar”, e no botão “Excluir” para remover o tipo do evento selecionado.

6. CONFIGURAÇÕES DOS EVENTOS

Nesta página é possível adicionar os dispositivos/porta que irão gerar eventos no Digifort.

Cada dispositivo/porta pode gerar uma série de ações e bookmarks, eles servem para quando um evento do tipo filtrado (capítulo 5.3) receber um novo evento, ele vai checar se esse evento pertence a um dispositivo / porta aqui cadastrado, para assim geara as ações desejadas(Figura 11).



Dispositivo	Descrição	Câmera	Evento Global
admin	admin teste	Axis2	Pop up
Test	Test	Axis2	Pop up

Figura 11- Configuração dos eventos

6.1. ADICIONANDO UMA CONFIGURAÇÃO DO EVENTO

Cada novo dispositivo/porta precisa ser preenchido com os seguinte campos:

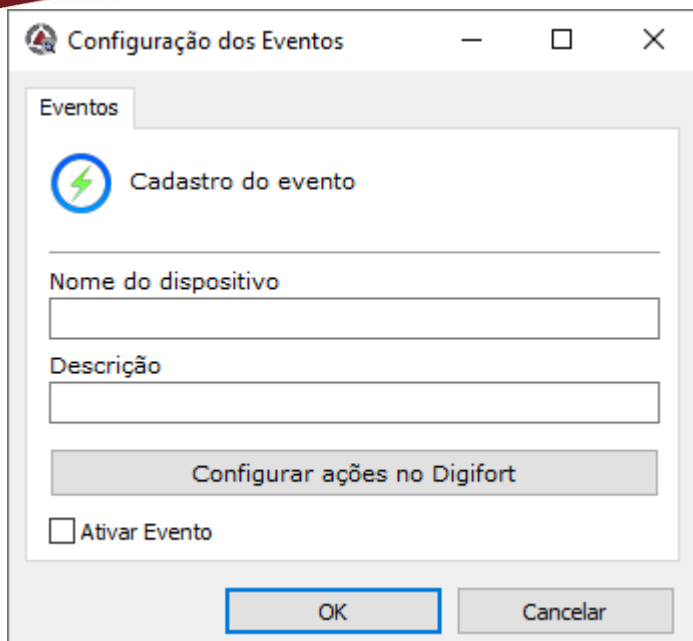


Figura 12- Cadastro de evento

- **Nome do dispositivo:** Deve ser igual ao que está no cadastro do software de controle de acesso, só assim o middleware sabe fazer a checagem de acordo com a explicação anterior.
- **Descrição:** Descrição dentro do middleware apenas visual para identificação do cadastro.
- **Ativar Evento:** Indica se esse evento será ativado ou não.

Preenchido os campos é possível gerar as ações no Digifort, bastando apenas clicando no botão “Configurar ações no Digifort”, a seguinte tela será apresentada:.

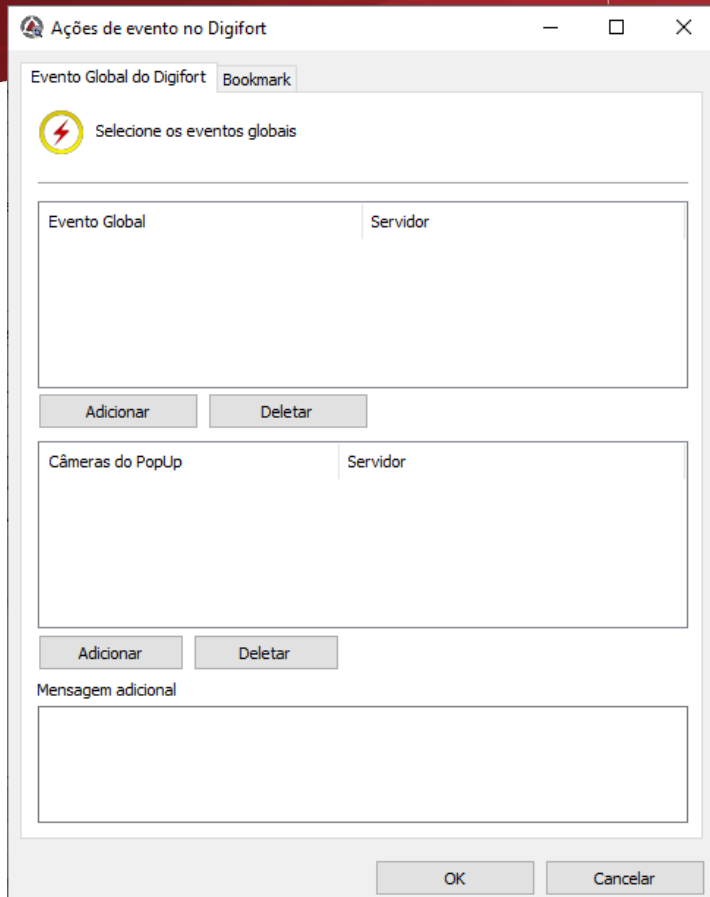


Figura 123 - Ações de evento no Digifort

Nessa primeira aba é possível, configurar os eventos globais que irão disparar nos servidores Digifort os popups já configurados.

6.1.1. EVENTO GLOBAL

Para configurar basta apenas clicar no “Adicionar” e a seguinte tela irá aparecer:

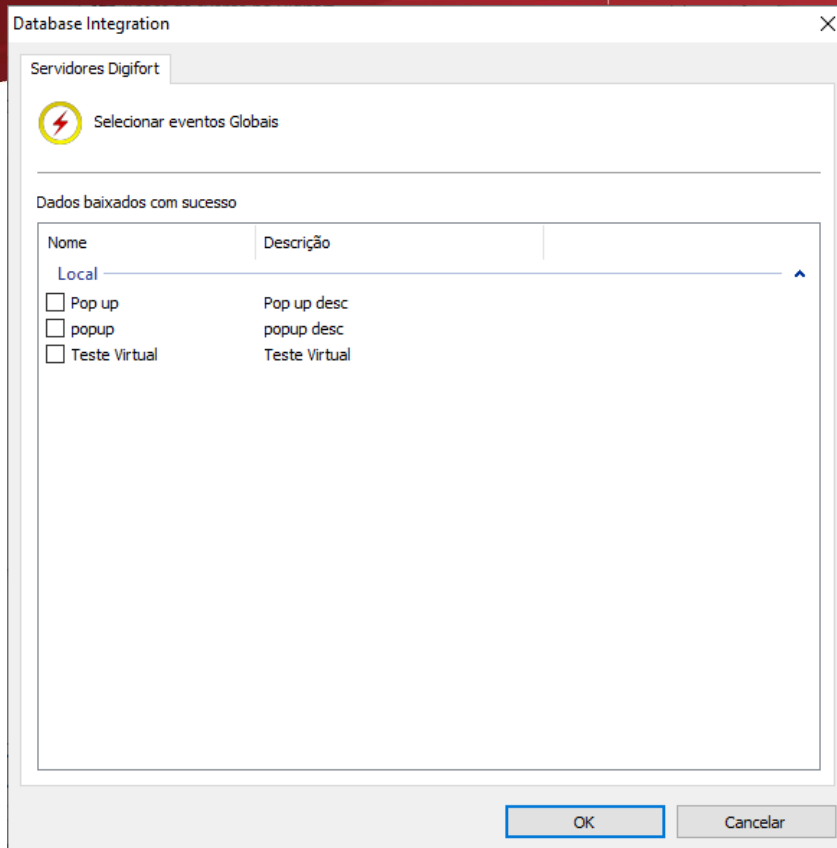


Figura 134- Eventos globais

Aqui irá aparecer os eventos globais de todos os servidores cadastrados no capítulo 4, sendo filtrados por servidor de acordo com o nome do servidor e seus respectivos eventos globais, basta clicar na caixa ao lado para selecionar um dos eventos globais.

O Ideal nesse caso é que o evento global selecionado tenha o os items Popup e mensagem selecionados no cadastro, para que o middleware possa preencher com os dados necessários.

6.1.2. CÂMERAS

Para adicionar as câmeras que irá aparecer nos popups, basta clicar no Adicionar logo após câmeras do popup.

Aqui irá aparecer as câmeras de todos os servidores cadastrados no capítulo 4, sendo filtrados por servidor de acordo com o nome do servidor e suas respectivas câmeras, para aparecer no popup.

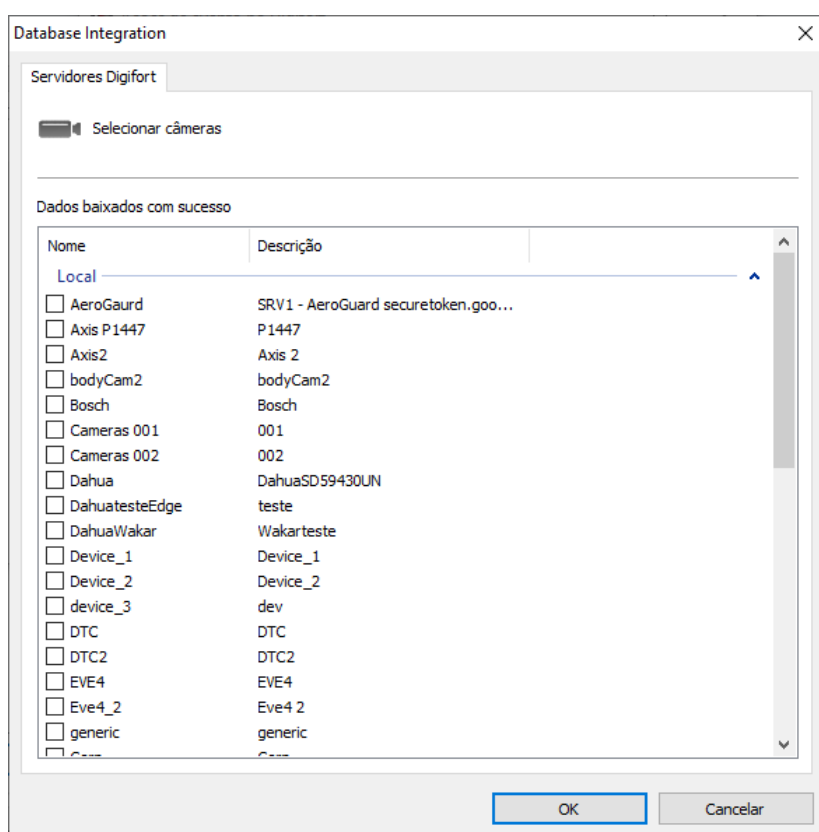


Figura 145 – Câmeras dos eventos globais

A mensagem adicional é para adicionar aos popups, uma mensagem padrão.

6.1.3. BOOKMARK

É possível habilitar para gravar o bookmark ou não, clicando no item “Gravar bookmark ao gerar evento”.

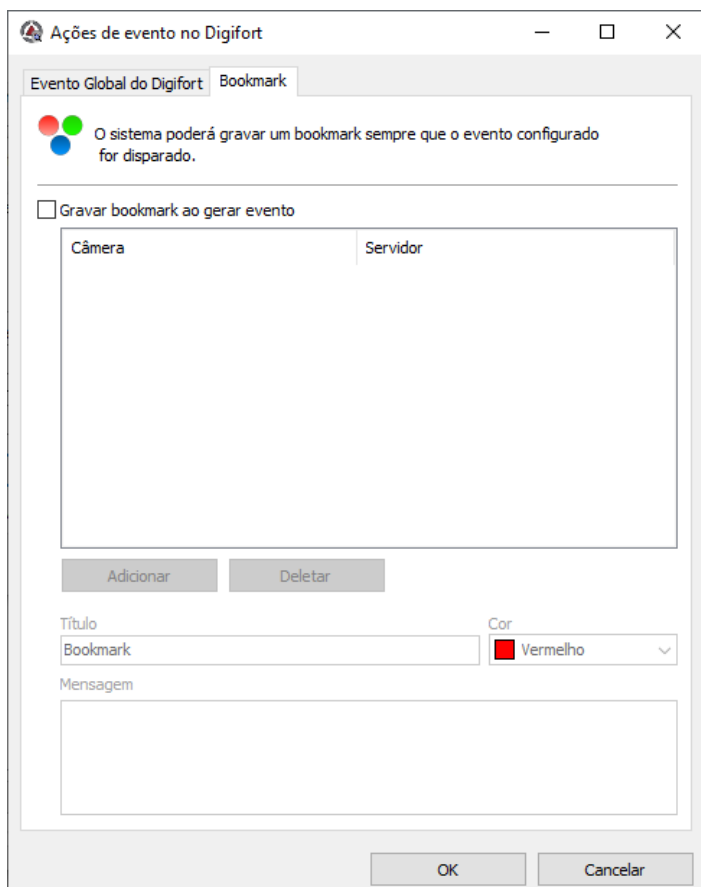


Figura 156 – Bookmark

Se estiver marcado para gerar bookmark, será possível adicionar a câmera que receberá esse bookmark, clicando no botão adicionar irá aparecer a seguinte tela:

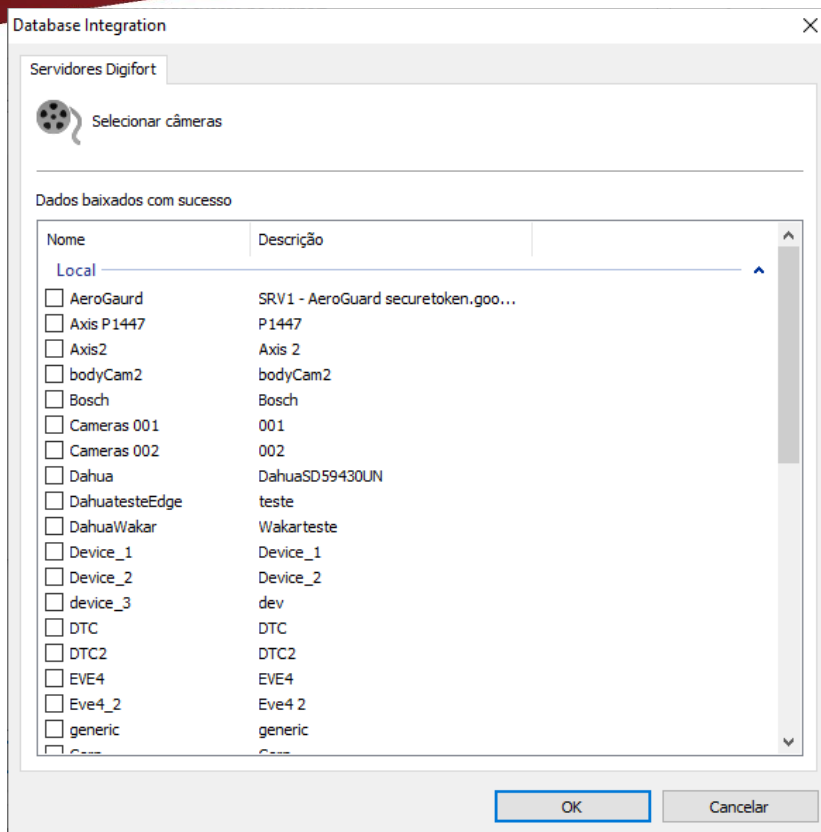


Figura 167 – Câmeras do Bookmark

Assim como nos eventos globais, é possível adicionar as cameras que receberam o bookmark apenas clicando na caixa ao lado.

Pode ser preenchido os seguintes campos:

- **Título:** Titulo que sempre vai aparecer no bookmark, podendo deixar em branco para que receba apenas os campos extras assim como no capítulo 5.1.
- **Cor:** Cor desejada para gerar os bookmarks
- **Mensagem:** Mensagem que vai no corpo de observação do bookmark.

7. CADASTRO DE LICENÇAS

Podemos visualizar todas as licenças já instaladas e pode ser feito o cadastro de uma nova Licença do Database Integration for access control. Assim como é feito no Digifort a máquina irá ter uma contra-senha, onde poderá ser feito o licenciamento.

Caso o software não esteja licenciado os eventos não serão processados.

Existem dois métodos de licenciamento do Digifort, o licenciamento realizado através da internet e através de arquivos de licença.

O licenciamento realizado pela internet é o mais seguro e recomendado, mas caso o seu servidor não possa ter acesso à internet, utilize o licenciamento através de arquivos de licença.

Quando clicar na aba de licenciamento irá aparecer a figura abaixo:

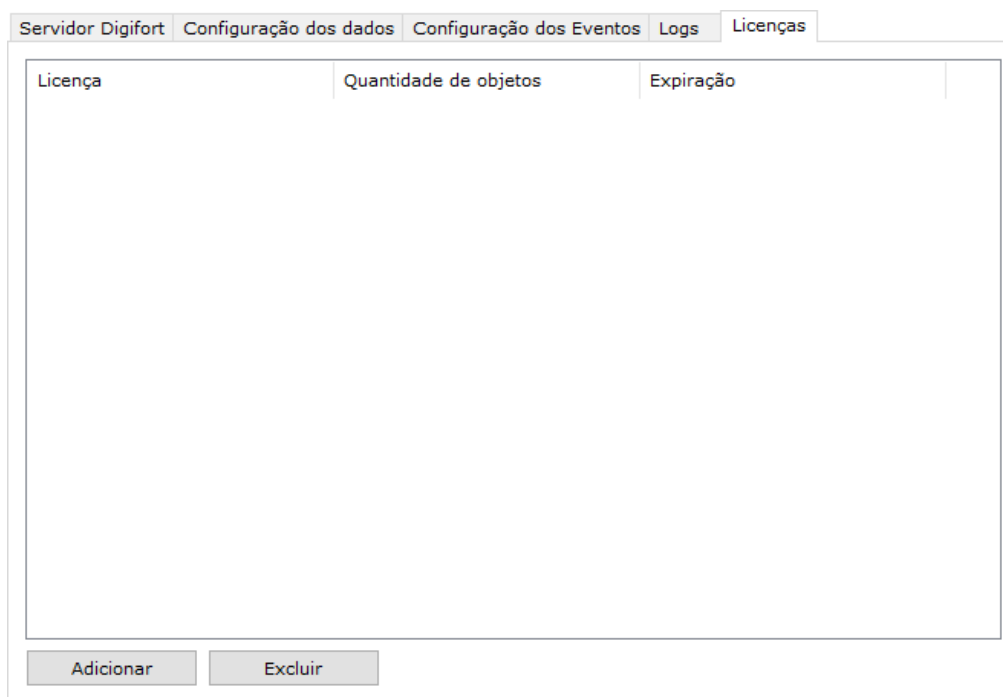


Figura 178 - Licenciamento

7.1. LICENCIAMENTO

Ao clicar no 1º botão Adicionar será exibida a seguinte tela:

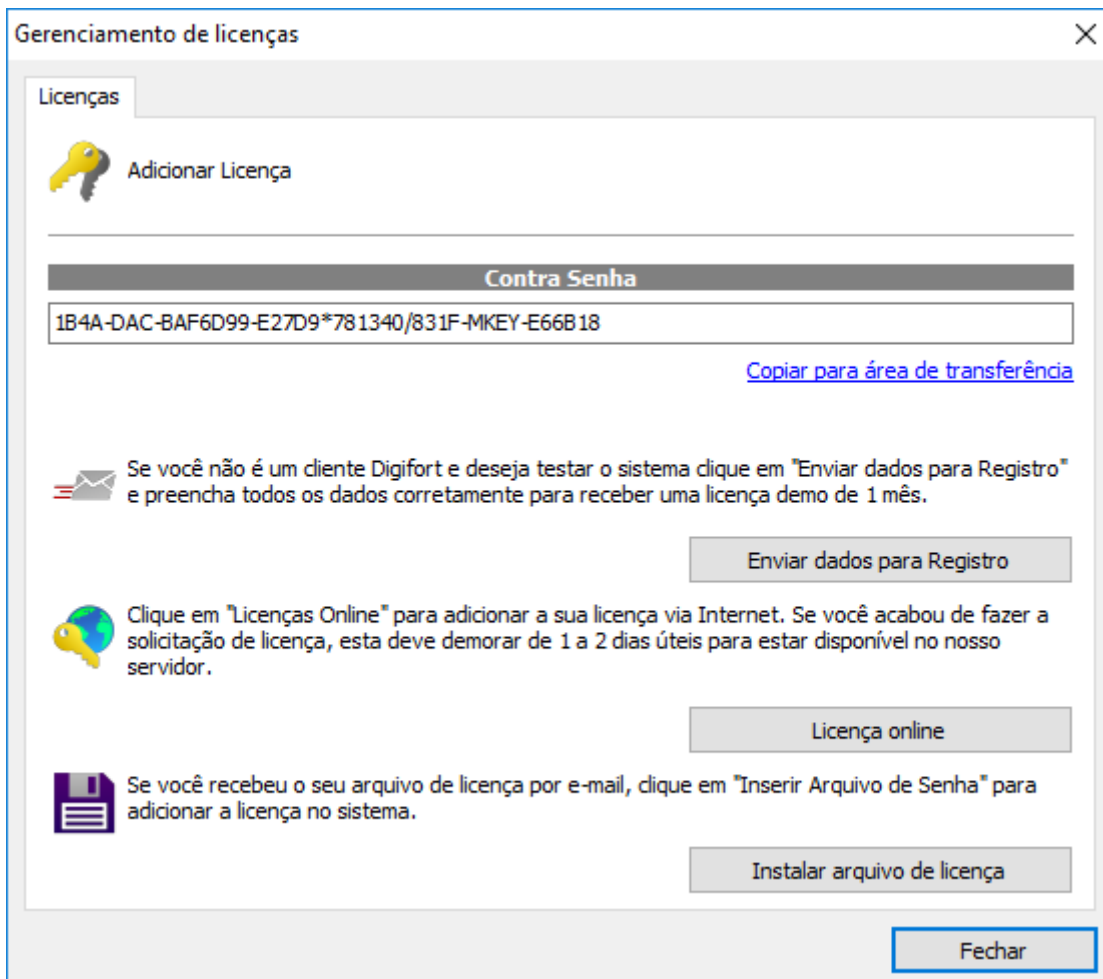


Figura 189 - Gerenciamento de licenças

Pode-se realizar as seguintes ações:

- **Solicitar Licença:** Abre um formulário para solicitar uma nova licença.
- **Instalar Licença Online:** Mostra todas as licenças disponíveis para o servidor.
- **Instalar arquivo de licença:** Permite a instalação da licença a partir de um arquivo de licença.

7.2. CONSUMO DE LICENÇA

Cada dispositivo/porta consome uma licença, essa configuração pode gerar várias ações dentro do Digifort e gerar vários bookmarks, desde que configurado corretamente, como visto no item 6 configurações de eventos.